



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
**PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA**  
ESTADO DO PARANÁ



**INDICAÇÃO Nº 067/2022**

Data: 05 de maio de 2022.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA  
PROTOCOLO N° 250  
EM 05/05/2022 AS 11:27

*[Assinatura]*  
SERVIDOR

A Vereadora que a presente subscreve, usando de suas atribuições legais e na forma regimental,

**I N D I C A** ao Excelentíssimo Senhor HERALDO TRENTI, Prefeito Municipal de Guaíra, o que segue:

**Que através do setor competente da administração pública, providenciem uma homenagem póstuma, através de denominação de rua, à Irmã Maria Zeni Carvalho.**

Guaíra (PR) em, 05 de maio de 2022.

*[Assinatura]*  
CRISTIANE GIANGARELLI

Vereadora Autora

Câmara Municipal de Guaíra

**DEFERIDA**

Em, 09/05/2022

*[Assinatura]*  
PRESIDENTE

**Justificativa:**

Segue o histórico de vida da Irmã Maria Zeni Carvalho, falecida no dia 03 de setembro de 2018, nas palavras da própria Imã Zeni:

Guaíra, 09/03/2010

Sou natural de Julio de Castilhos-RS, nascida em 16/07/1924, filha de Sulferino Lopes de Carvalho e Florisbela Martins de Carvalho. Ingressei no juvenato em 1945, no Colégio Espírito Santo, de Bagé. No ano seguinte, no postulantado, no Colégio São José, em São Leopoldo, onde fiz o noviciado. Em 1948, fiz os primeiros votos e em 1951, os votos perpétuos e fui trabalhar em Pelotas, no Colégio São Francisco, onde permaneci cinco anos. Em 1953, fui transferida para o Colégio Santa Rosa de Lima; ali trabalhei preparando os alunos para o exame de admissão ao ginásio. Voltei para Pelotas em 1959. A Província enviou três listas de nomes pedindo Irmãs voluntárias para iniciar o trabalho em Brasília, São Paulo das Missões e Guaíra. Fiquei feliz em poder conhecer pessoalmente as Sete Quedas e alistei-me para Guaíra. Em 1960, a pedido do pároco Alderigio Baggio e o povo de Guaíra, com a ajuda do senhor Cassol, que providenciou um “Teco-teco”, cheguei aqui em 6 de fevereiro de 1960, acompanhada de mais duas Irmãs: Perpétua e Leonarda. Esperávamos no aeroporto, a família Beffa e fomos hospedadas na casa do senhor Arnaldo Bachi (já

*[Assinatura]*



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
**PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA**  
ESTADO DO PARANÁ



falecido). Feita a matrícula de mais ou menos 260 alunos, iniciamos o ano letivo em 1º de março, tendo como primeira diretora a Irmã Maria Leônia (hoje falecida), tendo o curso primário e 5ª série; admissão ao ginásio, denominado Educancário Nossa Senhora do Carmo, nome que até hoje o povo não esquece. Os primeiros anos não foram fáceis, mas conseguimos superar com a ajuda deste querido povo guairense. Lecionei religião, matemática e geografia no Colégio Roosevelt, onde o professor Celestino e eu éramos considerados “Caxias”. Foram tempos bons e alegres, os alunos gostavam mais de estudar naqueles tempos. Passaram-se os 25 anos de vida religiosa e mais tarde também o jubileu de ouro: 50 anos de vida religiosa e de magistério. Hoje estou aposentada, mas não parei no tempo, continuo cuidando no trabalho da Igreja, das zeladoras de capelinhas, dos 22 coroinhas que são hoje os meus amores. Acompanhei por vários anos, a fanfarra do Colégio Nossa Senhora do Carmo, com muito amor e carinho, tinha a vigilância dos alunos que sempre foram os meus prediletos. Com as meninas, tinha bordado todas as terças e quintas-feiras, à tarde. Na residência das Irmãs, levanto às 5 horas, preparam o café, vamos rezar juntas a oração da manhã, para depois, cada uma seguir no seu trabalho. Nas horas vagas, faço crochê, tenho aula de trabalhos manuais com os coroinhas. Sinto-me feliz e agradeço ao Senhor e a Nossa Senhora, por tanta bondade. Em 1990, recebi da Prefeitura, na gestão do Prefeito Mário Barbosa e vereadores Dr. Daniel e Professora Suemi, o título de cidadã guairense. Foi uma homenagem que até hoje guardo minha gratidão por tão nobre gesto a esta minúscula criatura de Deus. Hoje, com os meus 85 anos, só tenho de agradecer a Deus, por tantos benefícios recebidos e continuar a rezar para o bem de nossa cidade.